

Estratégias de Ensino: Experiência na disciplina Metodologia do Ensino Superior com TIC.

Carla Glycia Santos da Silva

Email: carlaglyufal@gmail.com - Universidade Federal de Alagoas.

Giselma da Silva Gomes

Email: giselmainfinito@gmail.com - Universidade Federal de Alagoas

Profº. Dr. Luís Paulo Leopoldo Mercado

Email: luispaulomercado@gmail.com - Universidade Federal de Alagoas

Maria Gisélia da Silva Gomes

Email: zeliasg2016@gmail.com - Universidade Federal de Alagoas

Resumo: Artigo apresenta estratégias didáticas de ensino utilizadas como experiências na disciplina Metodologia do Ensino Superior com TIC, na turma de mestrandos e doutorandos no Curso de Graduação em Educação da UFAL, no segundo semestre do ano letivo de 2016. Tem como objetivo divulgar metodologias educacionais com o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) como ferramentas norteadoras no processo de promoção e inovação da qualidade do ensino superior. Utilizamos como suporte teórico (MASETTO, 1998; MERCADO, 2015; DEBALD, 2003; ZABALZA, 2004; MAURI e ONRUMBIA, 2010). Descreveremos as principais estratégias metodológicas produzida durante o percurso da disciplina, com a intenção de descortinar possíveis possibilidades de práticas metodológicas para a promoção da qualidade e da inovação no que respeita à docência no ensino superior

Palavras-chave: estratégias didáticas, ensino superior, TDIC, docência.

Resumen: El artículo presenta las estrategias de enseñanza didácticos utilizados como experiencias en la disciplina Metodología de la Educación Superior con las TIC, maestros y estudiantes de doctorado en clase en el Curso de Postgrado en Educación UFAL en la segunda mitad del año escolar 2016. Su difundir metodologías educativas el uso de tecnologías de la información y las comunicaciones digitales como una herramienta de guía en el proceso de promoción de la innovación y la calidad en la educación superior. El soporte teórico (MASETTO, 1998; MERCADO, 2015; DEBALD, 2003; ZABALZA, 2004; MAURI e ONRUMBIA, 2010). Se describen las principales estrategias metodológicas producidas durante el curso de la disciplina, la intención de descubrir potenciales posibilidades de prácticas metodológicas para la promoción de la calidad y la innovación en lo que respecta a la enseñanza en la educación superior.

Palabras clave: estrategias de enseñanza, la educación superior, las TDIC, la enseñanza.

Introdução

Na atualidade, o ensino superior e as práticas docentes enfrentam algumas mudanças e desafios advindos do uso das TDIC na sociedade. Exige-se então, novas competências docentes e surgem novos desafios no ensino superior, consonante a integração das TIC no processo de ensino-aprendizagem. Um deles é o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, que objetivem o diálogo,

construção colaborativa, formação autônoma, reflexiva e uma educação de qualidade, voltada para atender os estudantes. Neste sentido Berbel (2011, p. 29), afirma que o “docente atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo, o que fazer para atingir os objetivos estabelecidos”. Assim, o docente passa a ser o ativador dos processos de ensino e de aprendizagem, instigando o estudante a buscar o próprio conhecimento. Quanto à questão da prática pedagógica dos docentes Almeida (2005, p. 43), concorda que:

Essa prática pedagógica é uma forma de conceber educação que envolve o estudante, o docente, as tecnologias disponíveis (...) e todas as interações que se estabelecem nesse ambiente denominado ambiente de aprendizagem. Tudo isso implica um processo de investigação, representação, reflexão, descoberta e construção do conhecimento.

O papel das tecnologias nesse sentido é fazer uma ponte entre o que é ensinado e o que é aprendido. Neste sentido Lima (2008, p. 23), afirma que "o conhecimento resulta da "organização" das informações em redes de significados. Mas não uma organização qualquer, sim, por novos atos de conhecimento, por outras informações em função de atividades específicas à apropriação do conhecimento. Assim, pode-se compreender que informação é um conjunto de dados que pode ser transmitido, apreendido e memorizado.

Para Masetto (1998), o docente do ensino superior, como cidadão, deve estar atento as mudanças sociais, em formação constante, para conhecer o potencial pedagógico que as TIC oferecem quando usadas adequadamente. Serra e Silva (2008, p. 251-253) esclarecem que o meio educacional, tendo em vista o potencial de viabilização do conhecimento que as TDIC proporcionam, de forma rápida e interativa, cria possibilidades de ensino para além do ambiente da sala de aula presencial. Mercado (2014, p. 65) afirma que

“os métodos ativos são inovadores por contribuírem para formar nos alunos o pensamento criador; oferecem um conjunto de situações-problemas que precisam de solução; permitem que o docente, ao orientar o pensamento do aluno, não precise abordar todo conteúdo em sala de aula; possibilitando relacionar os novos conhecimentos com os conteúdos de outras disciplinas”.

É pensando em tornar a aula significativa e dinâmica que a integração das TDIC ao currículo é fundamental, assim como o desenvolvimento de estratégias didáticas, que segundo Mercado (2016) torne o curso “[...] mais dinâmico, desafiador, criativo e renovado.” Para Rios e Santos, (2011, p.8), as "TDIC contribuem para o desenvolvimento das habilidades e competências dos docentes e estudantes numa perspectiva crítica e colaborativa. A inovação no fazer pedagógico contribui significativamente na formação crítica, participativa e autônoma do indivíduo". De acordo com Pozo (1996, p.195) boas estratégias concederão, certamente um melhor processo de aprendizagem. Mercado (2014, p. 70) afirma que “as estratégias de ensino designam os procedimentos e recursos didáticos utilizados para atingir os objetivos desejados e previstos”. Berbel (2011, p. 29), afirma que as “metodologias ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social”. As estratégias inovadoras contribuem assim, para criar novas metodologias que favorece a construção de conhecimento e aprendizagem entre docentes e estudantes, sendo assim, o fazer pedagógico dinâmico oportunizado pelas TDIC contribuem diretamente na capacidade de aprendizagem do estudante.

Visando contribuir para a prática docente e estudos na área, este artigo apresenta algumas estratégias de ensino com uso das TDIC, experienciadas na disciplina de Metodologia do Ensino Superior com TIC do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAL, ofertada em 2016, que apresentou nas aulas

metodologias voltada para o ensino superior, com atividades utilizando diversos recursos digitais.

Inicialmente apresentamos um estudo a respeito do docente universitário e suas competências frente o uso das TDIC no ensino superior, suscitando a importância de metodologias que conduzam satisfatoriamente a um ensino contextualizado e de qualidade, conduzindo a reflexão sobre as atribuições docente no ensino que “em lugar de meros instrutores ou apresentadores, sejamos de fato educadores em nosso tempo” (SILVA e SANTOS, 2006, p. 35).

Docente Universitário

O docente do ensino superior atualmente se caracteriza por seu aspecto de formação profissional em poder atuar em várias funções da prática pedagógica, da pesquisa as atividades administrativas. Somados a esses fatores determinantes, emergem também no cenário atual da educação brasileira novos valores balizados pela lógica da produtividade e do mercado. Isto remete à incessante busca dos docentes do ensino superior por publicações, qualificação, diplomação, cursos de aperfeiçoamento e demais indicadores de classificação e avaliação institucional.

As instituições do ensino superior (IES) de acordo com Masetto (1998, p. 23) são locais de encontro e convivência entre docentes e estudantes, que se reúnem e trabalham para que ocorra situações favoráveis ao “desenvolvimento dos aprendizes nas diferentes áreas do conhecimento, no aspecto efetivo-emocional, nas habilidades e nas atitudes e valores”. A luz do desenvolvimento humano para a melhoria da vida da população, Masetto (1998) destaca como importante para formação do docente do ensino superior a formação simultânea, a formação acadêmica, à flexibilização, dinamização curriculares, à revitalização da vida acadêmica pela atividade profissional, à desestabilização de currículos fechados e acabados. Estes termos apresentam-se como características essenciais para o saber deste profissional. Masetto (1998) afirma que, para o docente universitário adquirir a conotação de profissionalismo e realizar atividades de sua competência como à pesquisa, o processo de ensino-aprendizagem e a gestão pedagógica e administrativa, se exige deste profissional também o desenvolvimento de competências próprias:

Quadro-1: Competências do Docente do Ensino Superior.

Domínio em determinada área do conhecimento	Docente como receptor e gestor de currículo.	Domínio na relação docente-aluno, e estudante-estudante.	Conhecimento básico da tecnologia da educacional: teoria e prática.	Orientação pedagógica para estudante.	Gestão pedagógica e administrativa.
Produção científica	Domínio no processo ensino-aprendizagem.	Domínio na área pedagógica.	Domínio específico em uma área de pesquisa.	Conhecimentos e práticas profissionais atualizadas.	Produção científica.

Quadro-1: Organizado a partir de Masetto (1998).

O docente universitário está em volta em inúmeras atuações e funções dentro e fora da IES. Zabalza (2004) e Masetto (1998) revelam que, atualmente, podem ser atribuídas como competências gerenciais ao docente do ensino superior “divulgação científica, produção científica, gestão acadêmica universitária, orientação e supervisão, participação de bancas e comissões julgadoras, avaliação institucional, extensão, docência e pesquisa”. Além destas competências, na era digital, segundo Perez

Gomes (2015), o docente universitário enfrenta novos desafios. Novas possibilidades de conhecimentos são produzidos com as TDIC, através das redes sociais, internet e plataformas digitais.

Neste novo cenário o docente adquire outras habilidades em suas práticas pedagógicas integradas o uso das TDIC. Mercado (2015) afirma que o desafio consiste em adaptar-se ao novo modelo de ensino com TIC, propiciar vivências e experiências com tecnologias na prática educativa multiletradas com saberes coletivos que exigem participação, iniciativas, cooperação na solução de problemas, letramento digital, sonoro e informacional; aprender e desenvolver atividades dinâmicas que envolva as TDIC na perspectiva da Pedagogia da Autoria com competências para lidar com estudantes multitarefas. Com o desenvolvimento tecnológico, ampliam-se as competências gerenciais do docente do ensino superior, Mauri e Onrubia (2010) afirmam que o docente em ambientes virtuais aprende a dominar e valorizar nova cultura da aprendizagem; domina as TDIC com formações contínuas e neste processo acontece a interação entre docente-estudante, que passa a conhecer as diversas ferramentas tecnológicas flexibilizando o ensino através de atividade interativa institucional.

Com a integração das TDIC ao processo ensino aprendizagem, o docente aprende a organizar e atribuir significado e sentido as novas informações, como também desenvolver habilidades e capacidade de gestão do aprendizado, do conhecimento e da informação. Isto porque as TDIC proporcionam, segundo Bernabé (2012), novas oportunidades para educação e formação, facilitando a colaboração, a inovação e a criatividade tanto dos estudantes, como dos docente e IES. Diante do atual cenário do ensino superior, ser docente universitário se revela como atividade complicada, devido as várias funções que desempenha. No entender de Zabalza (2004, p. 111), “[...] ensinar é uma tarefa complexa na medida em que exige conhecimento consistente acerca da disciplina ou das suas atividades”. Por isso, segundo Maseto (1998) o docente, além de conhecer os conteúdos deve ter desenvolvimento na área do conhecimento; desenvolvimento no aspecto afetivo-emocional; desenvolvimento de habilidades e desenvolvimento de atitudes e valores, o que significa que a identidade e habilidades do docente do ensino superior acontecem pela prática pedagógica, pela formação profissional, pelo processo evolutivo e singular das experiências dinâmicas e culturais. (RAMOS, 2010).

A formação da identidade do docente universitário é evolutiva e singular, acontece pela dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma individual e institucional. A formação profissional acontece simultânea com a formação acadêmica que fornece competências para uma determinada área, domínio na área pedagógica no exercício de dimensão política. Os saberes teóricos e práticos construtores da identidade docente acontece pela formação contínua e permanente, regida pelo art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases - IDBEN Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), prioritariamente determina formação em mestrado e doutorando.

A construção da identidade docente é processual e dinâmica dentro de uma conjuntura para desconstruir visões como “quem sabe, automaticamente, sabe ensinar” ou “só quem sabe investigar, pode realmente ensinar” (RAMOS, 2010, p. 33). Segundo Fávero e Tauchen (2013), a gestão profissionalizante do docente se desenvolve pela produção do “pesquisador docente, que desenvolve prática de produção científica e aulas acessórias e docente pesquisador, que tem como foco principal o ensino como pesquisa, desenvolve ações de extensão, mas, não possui produção de pesquisa”. A construção da identidade do docente universitário inicialmente atende o desejo do próprio docente, em buscar caminhos para docência voltada para o ensino, para uma docência baseada na aprendizagem (FÁVERO; TAUCHEN, 2013). A expansão das atividades do docente do ensino superior ocorrida nas últimas décadas, tem redesenhado o perfil e a identidade dos mesmos. A prática docente, por sua vez, não fica limitada em mostrar o que está feito ou acumulado historicamente, pois necessita de ações que englobam conhecimentos tanto

cognitivos, quanto não cognitivos, com propostas de conteúdos e tarefas que envolvam atividade construtiva individual e coletiva. O uso das TDIC no processo de aprendizagem interligam as novas tecnologias as metodologias de trabalho que podem melhorar as habilidades dos docentes em criar novas maneiras para enfrentar as tarefas que, por sua vez mudam a natureza da atividade universitária.

Metodologia de ensino e aprendizagem no ensino superior

No processo de construção do conhecimento o docente dotado de conhecimentos, habilidades e práticas-reflexivas, através de sua prática pedagógica leva os estudantes a desenvolverem o senso crítico-reflexiva, acerca das discussões atuais do mundo contemporâneo, que perpassa os conteúdos a serem estudados, dentro e fora da universidade. Para Gemignani (2012, p. 1) o grande desafio das IES na contemporaneidade é a busca por metodologias inovadoras que possibilitem uma práxis pedagógica capaz de ultrapassar os limites do treinamento puramente técnico e tradicional, para efetivamente alcançar a formação do sujeito como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador e humanizado. Para democratizar o processo de ensino aprendizagem em sala de aula com práticas pedagógicas permeadas pela pesquisa, o docente universitário é levado construir proposta construtivista para o ensino superior que consiste em educar para a autonomia, através de metodologias ativas e inovadoras, para a descoberta, utilizando-se da pesquisa, participação dos estudantes, trabalhos em grupo, como meio de aprofundar e ressignificar os conhecimentos. O desenvolvimento do conhecimento para liberdade é uma atividade que requer do docente método ativo, domínio na temática, recursos metodológicos e didáticos que atendem os objetivos propostos. Para Debaldo (2003, p.1)

A prática pedagógica no Ensino Superior deve ser encarada com muita seriedade. Requer posturas e compromimentos com um processo que eduque para a autonomia do acadêmico, mediado pelo professor. Somente uma educação que tenha como princípio a liberdade, poderá auxiliar na construção de uma sociedade mais humanizada.

O processo da construção do saber não é fácil de ser desenvolvida, pois, em muitos casos a dificuldade não está em abordar o conteúdo, mas especificamente na metodologia que atenda as expectativas dos estudantes. (ABREU e MASETTO, 1990) afirmam que “ O conhecimento e o domínio das estratégias é uma ferramenta que o docente maneja de acordo com sua criatividade, sua reflexão e sua experiência, para alcançar os objetivos da aprendizagem”.

A pesquisa, um estudo de caso de natureza qualitativa foi realizada na disciplina “Metodologia do Ensino superior com TIC”, no curso de Mestrado e Doutorado em Educação, na turma do segundo semestre de 2016. A escolha desta abordagem de pesquisa qualitativa é justificada pelo objetivo de divulgar metodologias educacionais com o uso das TDIC como ferramentas norteadoras no processo de promoção e inovação da qualidade do ensino superior. Segundo Oliveira (2014, p. 37), a pesquisa qualitativa é um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação

Destacaremos as metodologias envolvendo o uso de diversas estratégias didáticas com TIC, utilizadas na disciplina analisada, como debate no Whatsapp, elaboração de mapas conceituais e circulares, seminários temáticos com estratégias didáticas com TDIC no ensino superior – aprendizagem com simulação/dramatização, aprendizagem com projetos: webquest, webinquiry project, webgincanas, aprendizagem a partir de casos, aprendizagem com laboratórios ou experimentos virtuais, aprendizagem com jogos online, aprendizagem baseada em problemas, elaboração de plano de ensino para uma disciplina do curso superior utilizando as TDIC, entrevista com docente utilizando ferramentas como Facebook, e-mail, chat do

Gmail, Whatsapp ou Twitter, elaboração de sequências didáticas empregando TDIC, elaboração de plano de aula utilizando um aplicativo móvel, a partir das propostas disponíveis no livro Apps para dispositivos móveis: manual para professores, formadores e bibliotecários (carvalho, 2015), construção do blog coletivo para as atividades da turma, avaliação da disciplina e elaboração de um artigo contendo estratégias didáticas com TDIC no ensino superior.

Figura 1: Pagina inicial do blog coletivo dos estudantes



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com.br>

Os estudantes foram divididos em seis grupos, cada grupo ficou responsável em organizar e receber por emails as atividades realizadas pelos outros grupos, organizá-los e postar no blog da turma.

Quadro-2: Organização dos grupos.

Organização Blog
Texto e ilustração a partir do vídeo Nação Digital e Bridge. Participação de todos no debate no whatsapp. Contextualização do documentário, relação dos contextos apresentados com o ensino superior e repercussão nas práticas pedagógicas e nas propostas docentes. Organizar as respostas de todos num único texto ilustrado e publicado no blog.
Mapas Circulares – Educação Online: conceitos, características e fundamentos. Organizar os mapas circulares e publicar no blog.
Mapas Conceituais – O Professor no Ensino Superior: formação, competências e Habilidades. Organizar os mapas conceituais e publicar no blog.
Atuação do Docente no Ensino Superior Entrevistas com convidado. Publicar o roteiro das entrevistas e único documento e publicar no blog.
Planos de Curso/Disciplina . Organização de todos os planos de curso/disciplina. Apresentação, revista para folhear.

Seminário Estratégias Didáticas no Ensino Superior. Organizar as apresentações dos grupos feitas no Prezzi e disponibilizar no blog.

O resultado das atividades realizadas durante as aulas estão disponível no blog coletivo da turma:<http://mesticufal2016.blogspot.com>

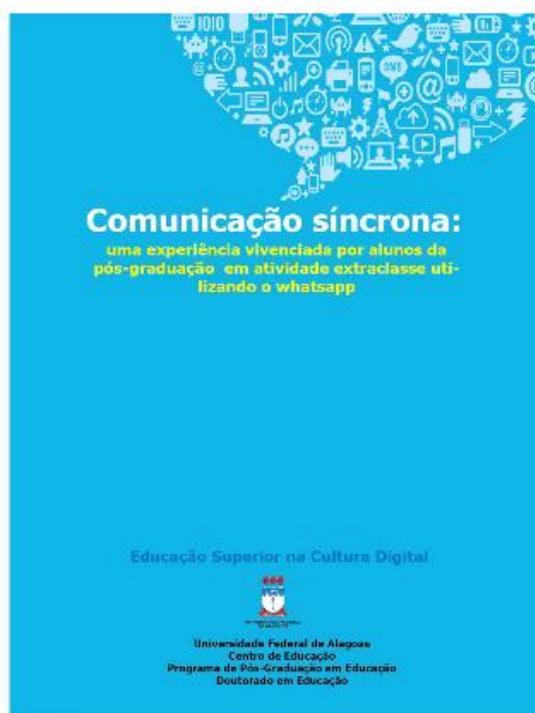
Análise das estratégias de ensino na disciplina metodologia do ensino superior com TIC

Na atividade 1 Debates “Vídeos e Documentário” interação no Whatsapp

Os estudantes assistiram dois vídeos - Nação Digital e Bridging Our Future (Intel), debateram em dia e hora marcado tratam no whatsapp e as interações realizadas constituíram texto reflexivo coletivo construído no grupo do Whatsapp, a partir dos questionamentos: contextualização do documentário e vídeo; relação dos contextos apresentados com o ensino superior; repercussões na prática pedagógica de cada um a partir de duas situações escolhidas nos vídeos; como docente universitário, diante do contexto do estudante multitarefa em situações de aprendizagem, que estratégias usar para “desconectar os estudantes das redes sociais ou TDIC, para conectá-los às aulas”?; como utilizar estas TDIC em proveito das aulas no ensino superior?.

Com base nas contribuições e discussões dos estudantes e docente da disciplina foi construído pelo grupo 1 o texto ilustrado com imagens que resultou no e-book, postado no blog coletivo da turma.

Figura 2: Livro digital da interação no Whatsapp



Fonte:<http://mesticufal2016.blogspot.com.br>

A atividade aconteceu por meio da comunicação síncrona em tempo real e se caracterizou pela necessidade do docente e estudantes estarem conectados

simultaneamente (ZAINA, 2002). A ferramenta tecnológica utilizada foi o dispositivo móvel celular através do aplicativo Whatsapp. Segundo Merije (2012, p. 51), a aprendizagem desenvolvida através do dispositivo móvel deixa de ser unilateral e potencializa práticas didáticas colaborativas, em que a produção de conteúdos e informações envolve a participação ativa dos próprios estudantes. O processo da aprendizagem aconteceu pelas trocas, interação e diálogo, potencializando o saber do outro.

Seminário Estratégias Didáticas com TDIC no Ensino Superior

Para a realização da atividade 2 os estudantes foram divididos em seis grupos. Cada grupo ficou responsável em realizar a leitura do material disponibilizado no blog da disciplina e através de pesquisa webgráfica, ampliar os estudos acerca das possibilidades de uso nas aulas do ensino superior, das estratégias didáticas a saber:

Quadro- 3: Organização dos grupos

Grupos	Temas
Grupo 1	Aprendizagem com Simulação/Dramatização
Grupo 2	Aprendizagem com Projetos: Webquest, Web Inquiry Project, Webgincanas
Grupo 3	Aprendizagem a partir de Casos
Grupo 4	Aprendizagem com Laboratórios ou Experimentos Virtuais
Grupo 5	Aprendizagem com Jogos Online
Grupo 6	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL)

Fonte: Organização dos grupos.

Seguindo as orientações do docente, os grupos organizaram as apresentações no programa Prezzi com 12 a 20 slides, abordando os seguintes aspectos:

Quadro- 4:-Orientações para os seminários

• características da estratégia didática estudada;
• fundamentos teóricos da aprendizagem utilizando a estratégia estudada;
• vantagens e desvantagens em utilizar a estratégia estudada no ensino superior;
• uso da TDIC nas estratégias estudada em disciplinas do ensino superior;
• proposta de utilização da estratégia estudada com um plano de aula para cada plano de curso dos componentes do grupo.

Os seminários após serem apresentados e discutidos em sala de aula pelos grupos, foram postados no blog da turma pelo grupo 6.

Na atividade 3 – *entrevistas com docentes do curso superior*, os estudantes realizaram entrevistas com docentes do ensino superior, utilizando ferramentas tecnológicas como Facebook, e-mail, chat do gmail, Whatszapp ou Twitter. Para organização das perguntas aos entrevistados foi sugerido pelo docente da disciplina uma “atividade realizada pelo docente superior” para cada grupo.

Quadro-5: Roteiro para entrevista

Nome do entrevistado:
Ferramenta de comunicação utilizada;
Atividades do docente do ensino superior:
Divulgação Científica

Produção Científica
Gestão Acadêmica Universitária
Orientação e Supervisão
Participação de Bancas e Comissões Julgadoras
Avaliação Institucional

Fonte: Roteiro para entrevista.

O resultado das entrevistas com docentes do ensino superior foram enviadas pelos estudantes para os componentes do grupo 4 que organizaram o e-book “Entrevistas com Docente no Ensino Superior” e postou no blog coletivo da turma.

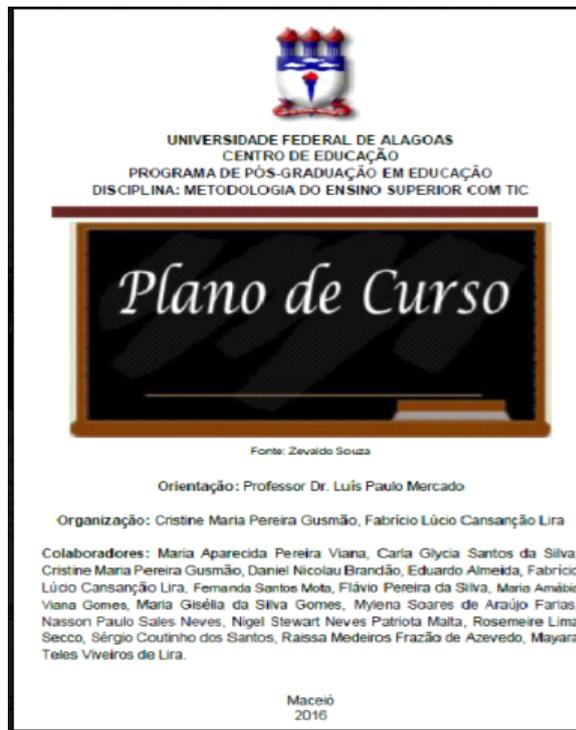
Figura 3- Livro digital: Entrevistas com Docente no Ensino Superior



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com.br>

Os estudantes na atividade 4 - *Plano de Disciplina/Curso*, elaboraram o plano de curso para uma disciplina do curso superior, na qual foram produzidas propostas de aulas com uso das TIC. Para organização dos planos foi disponibilizado pelo docente da disciplina no blog da turma as ferramentas online para planejamento de aulas e a descrição organizacional de um plano de curso: ementa da disciplina, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia, avaliação, bibliografia básica e complementar, cronograma de atividades. Os planos avaliados e revisados foram enviados para os estudantes do grupo 5, que organizaram numa revista eletrônica disponibilizada no blog coletivo da turma.

Figura 4- Revista eletrônica: Plano de Disciplina/Curso.



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com.br>

Mapa circular - *docência online: conceitos, características e fundamentos.*

Na atividade 5, mapa circular - *docência online: conceitos, características e fundamentos* os estudantes elaboraram mapas circulares a partir de leitura de artigos científicos disponível no blog da disciplina, nos quais abordaram os desafios, cenários, formas de atuação, estratégias necessárias para ensinagem na educação online, competências que o docente/tutor precisam desenvolver para professorar em contextos online. Os estudantes articuladores do grupo 2 receberam os mapas circulares dos demais colegas, organizaram e postaram os mesmos no blog coletivo da turma.

Figura 5- Mapa circular



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com.br>

Na atividade 6- Elaboração do Plano de aula utilizando dispositivos Móveis.

O docente suscitou a importância do plano de aula para prática docente, visando um melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do estudante do ensino superior. Apresentou a estrutura de um plano de aula: título da aula, objetivo, conhecimentos prévios trabalhados pelo docente com o estudante, desenvolvimento metodológicos, recursos, avaliação e bibliografia. Solicitou a elaboração de um plano de aula utilizando aplicativos móveis, com base no livro “Apps para dispositivos móveis: manual para professores, formadores e bibliotecários,(CARVALHO, 2015)

Após a elaboração dos planos de aula, os estudantes enviaram para o grupo 1, que organizou todo material no e-book “Aulas com Aplicativos para Dispositivos móveis” disponibilizado no blog coletivo da turma.

Figura 6- e-book: “Aulas com Aplicativos para Dispositivos móveis”



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com>

Na atividade 7 - Mapa Conceitual

Para esta atividade foi solicitado aos estudantes a criação de mapa conceitual, com base em leitura de textos postados no blog da disciplina, focando o tema “O docente do Ensino Superior”, abordando identidade, formação, competências e habilidades do docente universitário frente a era digital. Para organização e sintetização do conhecimento, o docente da disciplina indicou softwares, com seus respectivos links disponibilizados no blog da disciplina. Os mapas conceituais elaborados pelos estudantes foram apresentados em sala e exposto no blog coletivo da turma, para Novak e Gowin (1996, p. 32), a atividade com mapa conceitual melhora o processo de compreensão dos conteúdos pois “[...] ao utilizar-se de mapas conceituais, os estudantes aumentam a sua compreensão dos conceitos como

consequência das suas experiências na sala de aulas e adquirirem atitudes extremamente positivas”.

Figura 7- Postagem dos mapas conceituais no blog coletivo da turma



Fonte: <http://mesticufal2016.blogspot.com>

A atividade 8 – produção de artigo científico

Segundo roteiro disponibilizado no blog da disciplina para produção do artigo a partir dos temas sugeridos tendo como base as estratégias didáticas com TDIC no ensino superior. Os artigos experenciasssem as experiências inovadoras no ensino superior, e foi exigido que tivesse qualidade para publicação em periódicos Qualis e congressos internacionais da área.

A atividade final - A avaliação do percurso da aprendizagem com TDIC

O docente solicitou que os estudantes realizassem uma postagem no blog da disciplina, avaliando a mesma e o processo de ensino aprendizagem com TDIC no ensino superior, levando em consideração os aspectos: importância das TDIC na prática docente; possibilidades vislumbradas do uso das TDIC nas aulas; aprendizagem nas aulas de Metodologia do Ensino utilizando TDIC; o que precisa melhorar na aprendizagem utilizando TDIC; metodologia utilizada pelo docente e estudantes e sugestões para melhoria da disciplina em futuras ofertas.

O uso de diversas estratégias de ensino na prática em sala de aula, tornando-se a aprendizagem mais dinâmica, prazerosa, criativa possibilitou uma construção significativa do conhecimento. Para que estas tenham eficiência segundo Mercado (2016) devem ser planejadas antecipadamente, integrar temáticas relevantes para o estudante, recursos que auxiliem no estudo, formular objetivos para auxiliar na exploração, estudo e produção de conhecimento sobre o assunto estudado. A metodologia apresentada tem que constar atividades que envolvam resolução de problemas e conduza ao entendimento do objetivo; a avaliação processual com foco

no que foi proposto, pode ser feita individualmente ou/ e em grupo. Masetto (1998, p. 28) expressa uma necessidade emergente de uma postura que deveria ser assumida por todos os docentes:

estar abertos para o que se passa na sociedade, fora da universidade ou faculdade, para suas transformações, evoluções, mudanças; atento para as novas formas de participação, as novas conquistas, os novos valores emergentes, [...]Para os novos perfis profissionais que estão se desenhando, para as novas exigências de uma era com novos recursos tecnológicos.

Isto significa que as práticas pedagógicas necessitam ser repensadas no que se refere ao ensino superior com práticas de uso das TDI. Os desafios ao docente do ensino superior são muitos. A era digital, exige competências e habilidades na execução de atividades de integração das mídias digitais ao processo de construção do conhecimento dos estudantes.

Considerações Finais

As estratégias didáticas aqui apresentadas, fruto da experiência na disciplina Metodologia do Ensino Superior com TDIC, permitiram oportunidades para os docentes ampliarem os conhecimentos pedagógicos e metodológicos, possibilitaram um processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e dinâmico.

O uso das TDIC no ensino superior precisa ser feito com intencionalidade pedagógica previamente planejada, visando alcançar os objetivos propostos. Com as constantes mudanças nas tecnologias, a pesquisa, o estudo, a formação e o ensino vão acompanhar sempre o fazer e o inovar da prática pedagógica do docente. As atividades didáticas desenvolvidas na disciplina contribuem para a prática pedagógica do docente no ensino superior, dinamizando as aulas, possibilitando interação entre os estudantes e docentes.

Através das postagens das atividades no blog coletivo da turma constatamos que ensinar com a utilização das TDIC é estimular a competência de autonomia do estudante para o desenvolvimento de seu potencial criativo, intelectual, reflexivo e interativo. Utilizar estratégias didáticas e atividades com TDIC desenvolve habilidades nos estudantes para utilização na prática pedagógica, aprendendo a avaliar, selecionar e integrar os recursos tecnológicos nas atividades curriculares. Com o desenvolvimento das atividades os estudantes demonstraram conhecimento entre teoria e prática, com experiências práticas ao longo da disciplina, articulando conhecimentos-competências.

Os desafios impostos ao docente do ensino superior na atualidade são muitos; articular pesquisa, docência, gestão, administração, extensão e outras atividades de sua competência. No cenário das competências e habilidades frente a era digital (MASETTO, 1998; PEREZ GOMES, 2005) os docentes do ensino superior adquirem competências e habilidades em formação continuada para usar as TDIC na prática pedagógica de aprendizagem colaborativa/multiletrada/interativa (MERCADO, 2015).

As estratégias didáticas utilizadas na disciplina Metodologia do Ensino Superior com TDIC foram plenamente desenvolvidas e os estudantes demonstraram que alcançaram os objetivos propostos, pesquisaram, analisaram, produziram, interagiram no blog coletivo, passaram de passivos para ativos no processo de construção do saber, do conhecimento ativo/reflexivo.

Referências

ABREU, M. C; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo; MG Editores, 1990.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e Mídias. In: **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005, p. 38-45.

CARVALHO, Ana A. **Apps para dispositivos móveis**: manual para professores, formadores e bibliotecários. República Portuguesa, 2015.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERNABÉ, Iolanda. Os professores como aprendizes com as TIC. In: BARBA, Carme; CAPELA, Sebastião (Orgs). **Computadores em sala de aula**: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 77-83.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.

DEBALD, Blausius S. A docência no ensino superior numa perspectiva construtivista. In: **ANAIS...** Cascavel, 2013. disponível em: C:/Users/CASA/Downloads/A%20docncia%20no%20ensino%20superior%20numa%20perspectiva%20construtivista.pdf. Acesso: 6, mar, 2017.

FÁVERO, Altair A; TAUCHEN Gionara. Docência na educação superior: tensões e possibilidades de gestão da profissionalização. **Acta Scientiarum. Education**. Maringá, v. 35, n. 2, July-dec., 2013, p. 235-242.

GEMIGNANI, Elizabeth Y. Formação de professores e metodologias ativas de ensino aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Revista Fronteiras da Educação [online]**, Recife, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14>>. ISSN 2237-9703. Acesso: 3, mar, 2017.

LIMA, Elvira Souza. **Indagações sobre o currículo**: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MASETTO, Marcos T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETO. M. **Docência na universidade**. Campinas: Papirus, 1998, p. 21-28.

MAURI, Tereza; ONRUBIA, J. O professor em ambiente virtuais: perfil, condições e competências. In: COLL, Cesar, MONERO, Carles e colaboradores. **Psicologia em**

Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artimed, 2010, p. 118-135.

MERCADO, Luís P. Tecnologias digitais e educação a distância: letramento digital de professores. In: CAVALCANTE, Maria M. et al (orgs). **Didáticas e práticas de ensino:** diálogos sobre a escola e a formação de professores e a sociedade. Endipe Livro 4- Fortaleza: Educe, 2015, p. 328-346.

_____. Metodologias de ensino com tecnologias da informação e comunicação no ensino jurídico. **Avaliação (Campinas)**, v. 21, p. 263-299, 2016.

_____. Estratégias didáticas em aulas online no ensino superior. In: LINHARES, Ronaldo N.; PORTO, Cristine; FREIRE, Valeria (orgs). **Mídia e educação: espaços e (co) relações de conhecimentos.** Aracajú: Edunit, 2014, p. 61-95.

MORAN, José M. Ensino e aprendizagem inovadores com o apoio das tecnologias. In: MORAN, José M; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2013, p. 11- 71.

MERIJE, Wagner. **Mobimento:** educação e comunicação molibe. São Paulo: Peirópolis, 2012.

NOVAK, J; GOWIN, D. **Aprender a aprender.** Lisboa: Plátana, 1996.

OLIVEIRA, Maria M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis: Vozes, 2014.

PEREZ GOMES, Ângela I. **Educação na era digital:** a escola educativa. Porto Alegre: Artimed, 2015, p. 14-30.

POZO, Juan I. Estratégias de aprendizagem. In: COLL, Cezar; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Alvaro (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996, p. 176-17.

RAMOS, Kátia M. **Reconfigurar a profissionalidade docente universitário:** um olhar sobre ações de atualização pedagógica – didática. Porto: Universidade de Porto, 2010, p. 19-59.

RIOS, Clitien Alice M.; SANTOS, Dulce P. **Mídias na educação:** formação continuada do professor, privilégio para o aluno. Unimontes. Montes Claros, 2011.

SERRA, A. R; SILVA, J. A. (orgs.). **Por uma educação sem distâncias:** recortes da realidade brasileira. São Luís: Eduema, 2008.

SILVA, M; SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZAINA, L. A. **Acompanhamento do aprendizado do aluno em cursos à distância através da web: metodologias e ferramenta**. Dissertação (Mestrado). Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>>. Acesso em: 13 mar. 2017.